



TENDÊNCIAS DA RELAÇÃO JUVENTUDE, EDUCAÇÃO E TRABALHO E AS NOVAS DEMANDAS DA JUVENTUDE NA PRODUÇÃO ACADÊMICA NO ÂMBITO CATARINENSE

Gisele dos Santos, Tânia Regina Raitz

Educação - Orientação e Aconselhamento

Este plano de trabalho analisou uma parte da produção acadêmica catarinense acerca das tendências da relação juventude, educação e trabalho e as demandas da juventude, tema que tem levado pesquisadores, gestores e professores, do Ensino Médio e Ensino Superior, a recorrentes questionamentos em razão das profundas transformações que ocorrem no mundo do trabalho, nos últimos anos do século XXI. A pesquisa se justificou científica e socialmente em função do cenário em que novas formas de ocupação e diferentes maneiras de vivenciar o trabalho se espelham num contexto de rápidas mudanças para a juventude brasileira, dificultando os processos de inserção laboral. Neste sentido, visou contribuir com as análises sobre as juventudes na contemporaneidade, considerando os desafios e as possibilidades de inserção laboral a partir das articulações entre trabalho e educação. O problema de pesquisa foi quais as tendências apresentadas em teses e dissertações, produzidas nos programas de pós-graduação, visando compreender os desdobramentos na formação profissional dos jovens e das novas demandas da juventude? Os resumos levantados a partir do Banco de Teses da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) contribuíram para a observação das tendências no período de 2012 a 2022, neste sentido, se considerou os últimos 10 anos até 2022. A pesquisa de cunho bibliográfico foi realizada online pela acadêmica do curso de Pedagogia, caracterizando uma pesquisa qualitativa levando em consideração os procedimentos da análise de conteúdo na análise crítica dos resultados encontrados. Os trabalhos incluídos no banco de dados foram aqueles com termos como: Juventude, educação, trabalho, jovem, formação profissional, inserção profissional. Desta forma os resultados mostraram o avanço de estudos neste período analisado, entretanto, mostrou também que, ainda, são raras as investigações no âmbito catarinense que tem como preocupação mostrar os impactos da formação na trajetória socioprofissional de jovens considerando o acesso ao ensino superior, além da questão crucial na atualidade que é a inserção profissional. Sobre a concepção de juventude a maior parte da literatura encontrada mostra uma perspectiva sociológica sobre o conceito, o que coaduna com as vertentes trabalhadas no grupo Educação e Trabalho. Os resultados também mostraram que as tendências observadas na produção acadêmica catarinense no que se refere a tríade juventude, educação e trabalho relacionam os impactos na formação dos jovens às dificuldades de inserção profissional, porque muitas vezes falta respaldo durante os cursos no sentido de ampliar para uma formação mais integral, que se preocupe não só com as oportunidades financeiras, mas também que os jovens universitários buscam no processo formativo realizações, crescimento pessoal e profissional. Também os resultados são importantes para refletir que conseguir uma vaga no mercado de trabalho, na atualidade, é um grande desafio para estes jovens, especialmente, para aqueles já formados. Neste quesito, as instituições de ensino têm a atribuição ou a responsabilidade de orientar os



estudantes para que consigam fazê-lo de forma mais assertiva, especialmente contribuir para sua inserção profissional.

Palavras-chave: Juventude; Educação e trabalho; Produção catarinense

Apoio: Programa de Bolsas de Pesquisa do UNIEDU/Governo de Santa Catarina e UNIVALI